



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

AVISO HIDROMETEOROLÓGICO

Aviso nº:	Gerado em:	Atualizado em:	Vigência:	Grupo de Risco
30 - Atualização 10	12/06/2025	26/06/2025	26/06/2025 a 29/06/2025	(X) Geológico (X) Hidrológico (X) Meteorológico () Climatológico () Biológico

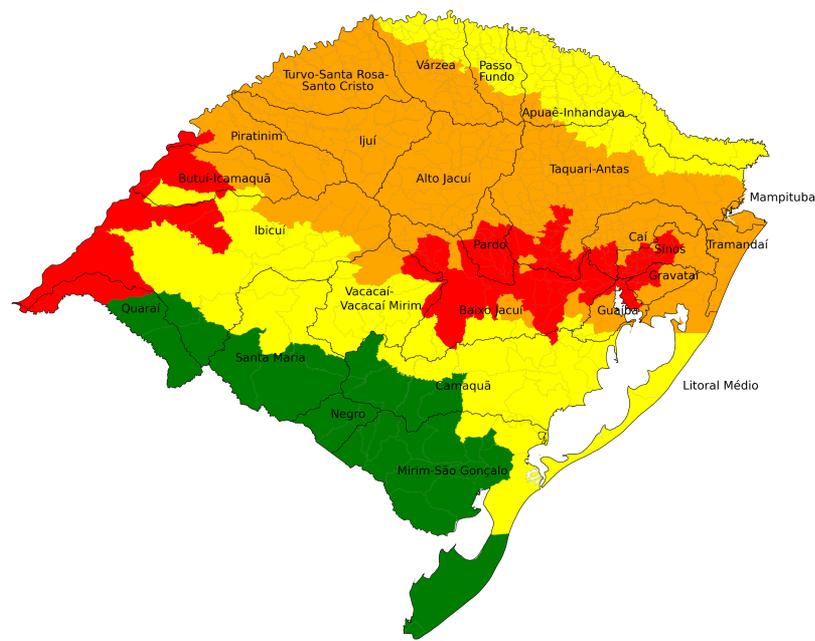
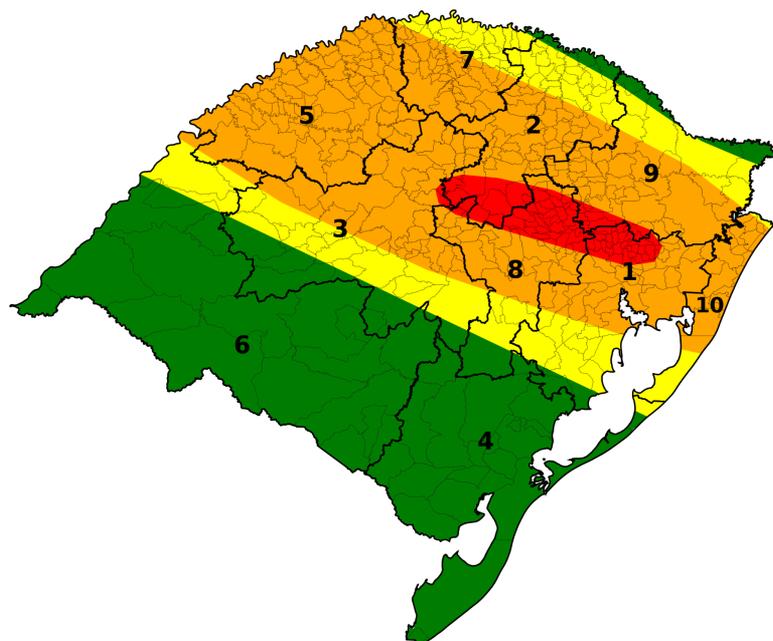
Cenário de Risco:

Chuva volumosa em um curto espaço de tempo, com alagamentos, enxurradas e novas elevações em rios, principalmente nos Vales e Serra.

MAPAS DE CRITICIDADE

Meteorológico

Hidrológico



NORMAL ATENÇÃO ALERTA SEVERO EXTREMO

NORMAL ATENÇÃO ALERTA INUNDAÇÃO INUNDAÇÃO EXTREMA

METEOROLÓGICO: **SEVERO**, para chuva forte e intensa, acompanhada de raios, em partes dos Vales e Serra (cidades como Lajeado, Novo Hamburgo e Barros Cassal). **ALERTA**, para chuva moderada a forte, acompanhada de raios e temporais isolados, no Noroeste, Centro-Norte, Nordeste, partes da Serra, RMPOA e Litoral Norte (cidades como Porto Alegre, São Luiz Gonzaga, Três Passos, Passo Fundo, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul). **ATENÇÃO**, para chuva moderada a pontualmente forte, acompanhada de raios, no extremo Norte, Litoral Médio e Centro (cidades como Santa Maria, São Borja, Erechim e Vacaria).

HIDROLÓGICO: **ATENÇÃO** e **ALERTA** para as regiões destacadas no mapa, onde os níveis permanecem elevados em limiares de atenção e alerta para inundação e com riscos hidrológicos para as bacias mais atingidas pelas últimas chuvas, além da possibilidade de movimentos de massa nas regiões mais vulneráveis. Sinaliza-se a condição de **INUNDAÇÃO** dos rios Ibicuí (Manoel Viana e Itaqui), Uruguai (São Borja a Uruguaiana), Jacuí (Dona Francisca, Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí), Pardo e Pardinho, Taquari (Encantado a Taquari), Caí (São Sebastião do Caí e Montenegro), Paranhana (Igrejinha a Taquara), Sinos (Campo Bom, São Leopoldo até o delta do Jacuí), Gravataí (Alvorada e Gravataí) e Guaíba (região das ilhas e cais de Porto Alegre).

SISTEMAS ATUANTES

Formação de um ciclone extratropical próximo à costa aliada ao fluxo de umidade vindo do Norte do País.



Para mais informações acesse as Redes Sociais e Site da Defesa Civil, através do QR CODE.



O futuro nos une.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

PREVISÃO DO TEMPO

As chuvas fortes e intensas, acompanhadas de raios e temporais atuam nas regiões Noroeste, Centro-Norte, RMPOA, Vales, Serra e Litoral Norte entre a noite de sábado (28) e início da manhã do domingo (29). Grande parte da chuva prevista deve ocorrer em 12 horas.

Na noite de **quinta-feira (26)**, o avanço de uma frente fria mantém chuva fraca sobre o norte do RS, com acumulados abaixo de 20 mm. O vento fica de sul e sudoeste no Litoral e RMPOA, com rajadas entre 15 e 30 km/h. Na **sexta-feira (27)**, o tempo firme volta a predominar, devido à atuação de um sistema de alta pressão. Os ventos serão de sul e sudeste no Litoral e RMPOA, com rajadas entre 15 e 30 km/h.

No **sábado (28)**, o aprofundamento da área de baixa pressão sobre o Estado, aliado ao fluxo de umidade do norte do País, favorecem chuva forte a intensa na metade Norte, Missões, Centro e RMPOA. Os acumulados variam entre 50 e 90 mm nas regiões Noroeste, Norte, Serra, RMPOA, Vales e Litoral Norte, podendo superar 100 mm nos Vales, Noroeste, Centro-Norte, Serra e Litoral Norte, especialmente durante a noite. Nas demais regiões, os volumes ficam entre 10 e 40 mm. Também há um risco baixo de temporais com granizo e rajadas de vento acima dos 70 km/h associadas às instabilidades no Noroeste e Norte.

Na madrugada e parte da manhã de **domingo (29)**, o fluxo de umidade continental, aliado à formação de um ciclone extratropical próximo da costa ainda favorecem chuvas fortes a intensas e persistentes, acompanhada de raios e temporais isolados, com eventual queda de granizo e rajadas de vento acima dos 70 km/h associadas às instabilidades. Os acumulados variam entre 50 e 80 mm/dia nas Missões, Noroeste, Centro-Norte, RMPOA e Serra, pontualmente podendo chegar aos 100 mm/dia nos Vales e Litoral Norte. Nas demais regiões, ficam abaixo de 30 mm/dia. Com a influência do ciclone, as rajadas de vento se intensificam, variando entre 50 e 75 km/h na metade sul do Estado, RMPOA, Nordeste e em todo o Litoral, deixando o mar agitado.

***Ao final desta atualização de aviso, são esperados acumulados de precipitação de 80 a 130 mm nos Vales, Serra, RMPOA, Centro-Norte, Noroeste e Nordeste, podendo superar os 170 mm nos Vales, Serra e Litoral Norte.**

PREVISÃO HIDROLÓGICA

A condição hidrológica atual é de níveis elevados nos rios na faixa central do estado, com rios acima da cota de inundação em diversas cidades, e ainda acima do limiar de atenção em resposta às chuvas dos últimos dias. Destacam-se no Oeste os rios Uruguai, no Baixo Uruguai, que está acima da cota de inundação entre São Borja e Uruguiana com tendência de lenta elevação, e rio Ibicuí acima da cota de inundação nas estações de Manoel Viana e Passo Mariano Pinto com tendência de declínio. Na metade Leste do estado, o rio Jacuí está acima da cota de inundação entre Cachoeira do Sul e o Delta do Jacuí, com lento declínio no trecho final, e os rios Caí, Sinos e Gravataí apresentam níveis altos em suas cidades mais a jusante devido ao efeito do remanso do Guaíba que dificulta a saída de água desses rios. O Guaíba se encontra acima da cota de inundação na região das ilhas e variando na cota de alerta no Cais Mauá em Porto Alegre, esse cenário deve se manter no decorrer dos próximos dias devido a mudança de direção dos ventos, dificultando o escoamento do Guaíba para a Lagoa dos Patos, esta última com níveis elevados nas cidades que a margeiam.

Em função das precipitações observadas nos últimos dias, com elevados acumulados registrados por todo estado e previsão de novas chuvas no norte do estado, segue indicada as condições de **ATENÇÃO** e **ALERTA** para as cidades em amarelo e laranja no mapa hidrológico, respectivamente, onde os níveis permanecem elevados em limiares de atenção e alerta para inundação e com riscos hidrológicos ainda sendo observados nas bacias mais atingidas. Devido às chuvas recentes, os solos na região se encontram com alto teor de umidade, assim favorecendo respostas hidrológicas rápidas com as precipitações. Dessa forma é indicado o risco de cheias e inundações de arroios e pequenos rios que não possuem monitoramento, além da elevações em rios maiores, que devem seguir variando entre limiares de atenção e alerta para inundação, além ocorrências de alagamentos em perímetros urbanos em virtude de chuvas pontuais. Nestas áreas também há risco de movimentos de massa em regiões mais vulneráveis e de maiores declividades.

É indicada a condição de **INUNDAÇÃO** para os rios Ibicuí (Manoel Viana e Itaqui), Uruguai (São Borja a Uruguiana), Jacuí (Dona Francisca, Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí), Pardo e Pardinho, Taquari (Encantado a Taquari), Caí (São Sebastião do Caí e Montenegro), Paranhana (Igrejinha a Taquara), Sinos (Campo Bom, São Leopoldo até o delta do Jacuí), Gravataí (Alvorada e Gravataí) e Guaíba (região das ilhas e cais de Porto Alegre).



Para mais informações acesse as Redes Sociais e Site da Defesa Civil, através do QR CODE.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

PREVISÃO GEOLÓGICA

Tendo em vista a previsão meteorológica para os dias 28 e 29 de junho, considerando os acumulados pluviométricos desde o dia 14 de junho, as condições de suscetibilidades relacionadas à eventos geológicos estão agravadas pelo encharcamento dos solos. Essa situação pode atuar em uma faixa que vai desde o município de Salto do Jacuí, passando pelo Vale do Taquari e seguindo em direção Sudeste até o Vale dos Sinos. O enquadramento é para risco alto nos seguintes municípios: Arroio do Meio, Barros Cassal, Encantado, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Novo Hamburgo e Progresso. Parte da Serra também deve ficar em atenção, salientando-se os municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa. A maior atenção deve ser dada aos seguintes locais: encostas de morros, construções nas proximidades das encostas, áreas de mineração e cortes de estradas.

CENTRO DE MONITORAMENTO

Setor de Meteorologia: Bruno Ribeiro, Simone Strieder e Vanessa Gehm.

Setor de Hidrologia: Pedro Camargo e Stéfano Boeira.

Setor de Geologia: Marcelo Devenutte e Raul Oliveira Neto.



Para mais informações acesse as Redes Sociais e Site da Defesa Civil, através do QR CODE.